



**Categoria da Competição / Evento:** Competição de Saltos Nacional - C

**Data:** 18/05/2024 e 19/05/2024

**Local:** Elvas / Museu Militar de Elvas

## CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 31 de março de 2017
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2024,
- Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos, em vigor a partir 1 de janeiro de 2024,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de janeiro de 2017,
- Regulamento Federativo Antidopagem, em vigor a partir de 28 de Abril de 2016
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

\*\*\*\*\*

Aprovado pela FEP

**Data** 22/04/2024,





## I. INFORMAÇÃO GERAL

**1. NOME DA COMPETIÇÃO:** Competição de Saltos Nacional - C

**CATEGORIA: (ART. 300.3.)**

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	2.4	CSReg	<input type="checkbox"/>
2.5	CSN-J	<input type="checkbox"/>	2.6	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
2.7	CSN-E	<input type="checkbox"/>	2.8	Outros	<input type="checkbox"/>

## 2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Escola Superior de Biociências de Elvas do Instituto Politécnico de Portalegre

Morada: Avenida 14 de Janeiro nº 21 | 7350-092 Elvas

Telefone: 245 301 502

E-mail: rutesantos@ipportalegre.pt

## 3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Prof. Doutor Luís Carlos Loures

Presidente da Competição: Rute Santos

Secretaria da Competição: Carlota Rico Duarte

Gabinete de Imprensa: Dora Raimundo Gonçalves

## 4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: José Freitas

Morada: Avenida 14 de Janeiro nº 21 | 7350-092 Elvas

Telefone: 245 301 502

E-mail: jose.freitas@ipportalegre.pt



## II. ELENCO TÉCNICO

### 1. JÚRI DE TERRENO: (Art. 259.1)

Presidente: António Pereira Gonçalves N2 (FEP 12648)

Membro: Ana Damásio N1 (FEP 27166)

### 2. COMISSÃO DE RECURSO: (Art. 259.3)

Presidente: A designar

### 3. CHEFE PISTA (Art. 259.4)

Nome: António Carvalho Martins N3 (FEP 2125)

### 4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP (Art. 259.5)

A nomear pela FEP

### 5. COMISSÁRIOS (Art. 259.6)

#### Comissário Chefe:

Nome: Tito Caldeira N2 (FEP 22626)

Starter: João Fernandes

### 6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (Art.313)

Hospital Santa Luzia de Elvas

Telefone: 268 637 200

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Elvas

### 7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (Art. 314)

Veterinário: Miguel da Gama Minas

Telefone: 969 138 558

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

### 8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (Art.314)



Ferrador: Roberto Gregório  
Telefone: 961 625 095  
Observações: O contacto e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

## 9. CRONOMETRAGEM: (Art. 229)

**Tipo:** Manual

## 10. INFORMÁTICA:

Assegurada – Diogo Silva

## 11. SECRETARIADO:

Correspondência: Escola Superior de Biociências de Elvas  
Morada: Av. 14 de Janeiro, 21 7350-092 Elvas  
E-mail: carlotaduarte@ippportalegre.pt

# III.CONDIÇÕES TÉCNICAS

## 1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar:  Interior  Exterior

## 2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 65m x 52m  
Piso: Sílica e Fibras

## 3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 68m x 20m  
Piso: Sílica e Fibras

## 4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m  
Condições: 54 boxes  
Preço: 35€ (sem cama)

# IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)



## Inscrições

**Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**

**As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP ([www.fep.pt](http://www.fep.pt)), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.**

**Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.**

## Prazos

Início: desde agora Fim 16/05/2024

Valor das inscrições **por prova**:

Classe: 1,00m	Valor: 20€
Classe: 1,10m	Valor: 25€
Classe: 1,20m	Valor: 25€
Classe: Cavalos Novos (4 anos)	Valor: 25€
Classe: Cavalos Novos (5 anos)	Valor: 30€
Classe: Cavalos Novos (6 anos)	Valor: 35€
Classe: Cruzes	Valor: 15€
Classe: Escolas (0,50/0,60m)	Valor: 20€
Classe: Escolas (0,80/0,90m)	Valor: 20€
Classe: Open 1,30m	Valor: 25€

Limite de cavalos:120

Por cavaleiro: 6 (excepto cavalos novos)

**Nota: O local da Competição não tem serviço multibanco.**

## Prémios



Dotação da Competição:

TOTAL 2000€

**Prémios:** Laços até ao 5º lugar.

Prémios	Prova 6 1,10 1º Dia	Prova 8 1,20 1º Dia	Prova 14 1,10 2º Dia	Prova 16 1,20 2º Dia
1º Lugar	100€	125€	125€	150€
2º Lugar	80€	100€	100€	120€
3º Lugar	70€	90€	90€	108€
4º Lugar	50€	60€	60€	72€
5º Lugar	40€	45€	45€	54€
6º Lugar	20€	30€	30€	36€
7º Lugar	20€	25€	25€	30€
8º Lugar	20€	25€	25€	30€
<b>Total</b>	<b>400€</b>	<b>500€</b>	<b>500€</b>	<b>600€</b>

(Suplementares iguais ao 8º lugar).

O valor dos prémios é ilíquido, antes de impostos. O pagamento dos prémios, no caso de pessoas Coletadas ou Coletivas será efetuado mediante apresentação de fatura ou recibo.

#### **Provas de Cavalos Novos:**

- 4 e 5 anos – 50% do valor apurado nas inscrições será dividido equitativamente pelos percursos sem faltas.
- 6 anos – divide-se o valor de 50% das inscrições de acordo com o seguinte: 1º - 30% 2º - 25% 3º - 20% 4º - 15% 5º - 10%
- Outros prémios: Laços até ao 5º lugar

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 cavaleiros classificados, devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos na pista, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Aos conjuntos que não se apresentem à cerimónia de entrega de prémios em pista, poderá ser-lhes aplicada uma multa. (art. 248.5)



## **V. DIVERSOS**

### **1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

Os atletas, até ao 5º classificado, devem apresentar-se a cavalo no final de cada prova.

### **2. ENTRADAS EM PISTA**

Devem estar sempre prontos os 3 conjuntos que se seguem ao que está em pista. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

### **3. ACIDENTES**

A Comissão Organizadora não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

### **4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

A C.O., de acordo com o Júri de Terreno, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

### **5. RECLAMAÇÕES**

Ao júri de terreno ou Comissão de Recurso: 25,00€

Ao conselho da disciplina da FEP: 50,00€

### **6. DISPOSIÇÕES GERAIS**

A C.O. reserva-se o direito de admissão às suas instalações.

A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

### **7. OUTRAS**

#### **A) CAVALEIROS**

Balneários e vestiários disponíveis.

#### **B) TRATADORES**

Balneários e vestiários disponíveis.

#### **C) INSPECÇÃO VETERINARIA**

Sem inspeção veterinária

#### **D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA**

Sem sorteio

#### **E) Restauração**



# CÓDIGO DE CONDUTA

## FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

### 1. BEM-ESTAR GERAL

#### a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

#### b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

#### c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração tem que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

#### d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

#### e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

### 2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

#### a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

#### b) Estado de saúde





Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria "foal at foot".

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.).

### **3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:**

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

### **4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:**

a) Tratamento veterinário



Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

## 5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.



**ANEXO**

=====

**PROVAS**

**PRIMEIRO DIA: Sábado**     **DATA : 18/05/2024**     **Hora: 09.00 horas**

**Prova Nº1**

Provas OPEN

**Escolas**

**Cruzes**

Tabela A sem Cronómetro

**0,50m / 0,60m**

Tabela A c/ Tempo Ideal

**0,80m / 0,90m**

Tabela A c/ Cronómetro

**Prova Nº2**

Prova

Tipo

Artigo

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura)

Número de Cavalos por Atleta:

**Iniciados**

Tabela A sem Cronómetro

238.1.1

325m/min

0.90m

3

**Prova Nº3**

Prova

Tipo

Artigo

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura)

Número de Cavalos por Atleta:

**Cavalos Novos 4 Anos**

Tabela A

RNSO III Parte – Cap. VIII.

0,95 m

3

**Prova Nº4**

Prova

Tipo

Artigo

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura)

Número de Cavalos por Atleta:

**1,00m**

Tabela A com Cronómetro

238.2.1

350m/min

1,00m

3

**Prova Nº5**

Prova

Tipo

Artigo

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura)

Número de Cavalos por Atleta:

**Cavalos Novos de 5 Anos**

Tabela A sem Cronómetro

238.1.1

300m/min 120s

1,10m

3

**Prova Nº6**

Prova

Tipo

Artigo

**1.10m**

Tabela A c/ Cron. c/Barrage

238.2.2



Velocidade / Tempo atribuído 350m/min  
Obstáculos (altura) 1,10m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº7**

Prova **Cavalos Novos de 6 Anos**  
Tipo Tabela A sem Cronómetro  
Artigo 238.1.1  
Velocidade / Tempo atribuído 325m/min  
Obstáculos (altura) 1,20m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº8**

Prova **1.20m**  
Tipo Duas Fases Especial  
Artigo 274.2.5.1  
Velocidade / Tempo atribuído 350m/min  
Obstáculos (altura) 1,20m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº9**

Provas OPEN **1.30m**  
Duas Fases Especial  
274.2  
350m/min

**SEGUNDO DIA: Domingo**

**DATA : 19/05/2024**

**Hora: 09.00 horas**

**Prova Nº10**

Provas OPEN

**Escolas**

**Cruzes**

Tabela A c/ Tempo Ideal

**0,50m / 0,65m**

Tabela A sem Cronómetro

**0,80m / 0,90m**

Tabela A c/ Cronómetro

**Prova Nº11**

Prova  
Tipo  
Artigo  
Velocidade / Tempo atribuído  
Obstáculos (altura)  
Número de Cavalos por Atleta:

**Iniciados**

Tabela A sem Cronómetro

238.1.1

325m/min

0,90m

3

**Prova Nº3**

Prova  
Tipo  
Artigo  
Velocidade / Tempo atribuído

**Cavalos Novos 4 Anos**

Tabela A

RNSO III Parte – Cap. VIII.



Obstáculos (altura) 0,95 m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº12**

Prova **1,00m**  
Tipo Dificuldades Progressivas  
Artigo 267  
Velocidade / Tempo atribuído 60'  
Obstáculos (altura) 1,00m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº13**

Prova **Cavalos Novos de 5 Anos**  
Tipo Tabela A sem Cronómetro  
Artigo 238.1.1  
Velocidade / Tempo atribuído 300m/min  
Obstáculos (altura) 1,10m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº14**

Prova **1.10m**  
Tipo Tabela C  
Artigo 239  
Velocidade / Tempo Limite 120'  
Obstáculos (altura) 1,10m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº15**

Prova **Cavalos Novos de 6 Anos**  
Tipo Tabela A com Cronómetro  
Artigo 238.2.1  
Velocidade / Tempo atribuído 325m/min  
Obstáculos (altura) 1,20m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº16**

Prova **1.20m**  
Tipo Tabela A c/ Cron. c/Barrage  
Artigo 238.2.2  
Velocidade / Tempo atribuído 350m/min  
Obstáculos (altura) 1,20m  
Número de Cavalos por Atleta: 3

**Prova Nº17**

Provas OPEN **1.30m**  
Tabela A com Cronómetro  
238.2.1  
350m/min